Educação Tech: curso gratuito da Zup forma meninas de escolas públicas de São Paulo com conteúdos da Universidade de Harvard

Com foco em fomentar a participação feminina na área de tecnologia, o curso foi realizado nos sábados do mês de agosto e reuniu 50 meninas entre 13 e 17 anos matriculadas na rede pública de ensino da cidade de São Paulo

São Paulo, setembro de 2024 – Menos de 20% dos cargos em tecnologia no Brasil são ocupados por mulheres, segundo a pesquisa Women in Technology, realizada pela PageGroup. Na América Latina, a situação não é muito diferente: mulheres ocupam menos de 30% dos cargos de liderança no setor tecnológico, segundo o levantamento realizado em 2021 pela empresa de recrutamento Michael Page. Os números revelam uma persistente sub-representação feminina em um mercado que, historicamente, é dominado por homens.

Uma das iniciativas para mudar essa realidade é o Zup Code Camp Para Minas, um curso gratuito de programação para meninas de escolas públicas de São Paulo, promovendo a inclusão feminina na tecnologia por meio de aulas de lógica de programação e linguagem C. Oferecido pela Zup com o apoio do Instituto Uberhub Educação, o Zup Code Camp pra Minas oferece conteúdos de lógica de programação baseadosna disciplina “CS-50” da Universidade de Harvard (EUA). Com foco em fomentar a participação feminina na área de tecnologia, o curso contou com 50 vagas exclusivas para meninas de escolas públicas de São Paulo., realizado em todos os sábados de agosto no escritório da Zup em São Paulo.

A proposta faz parte de uma das frentes de inclusão e diversidade da empresa, que viu resultados positivos com a ação. " Nosso objetivo é oferecer conhecimentos técnicose empoderar as mulheres para que possam construir carreiras de sucesso na tecnologia. Acreditamos que a diversidade é um fator crucial para a inovação, e fomentar a participação feminina é um passo essencial para transformar o futuro da tecnologia", afirma Ana Paula Camargo, head de Social Products da Zup.

Uma das participantes do curso, Victoria Nascimento Ferreira, de 16 anos, moradora da Zona Leste de São Paulo, foi motivada a se inscrever no curso de programação por indicação de um amigo da prima que trabalha na Zup. Ela conta que já tinha algum conhecimento em programação devido a um curso na ETEC, embora inicialmente quisesse cursar direito. "Meu interesse por tecnologia surgiu de forma inesperada e agora planejo seguir na área porque acredito que o aprendizado pode impactar minha vida intelectualmente e financeiramente. O curso abriu a minha visão e hoje penso em estudar fora ou até mesmo trabalhar para uma empresa do exterior. Isso me dá inspiração para ir para outros ambientes e para incentivar meninas a estudarem e seguirem nesta área", comenta Victoria.

Do outro lado da cidade de São Paulo, na Zona Sul, Barbara dos Santos Silva, de 17 anos, e Laryssa Almeida Caetano, também de 17 anos, foram outras participantes do Zup Code

Camp Para Minas. Barbara conta que sempre teve interesse em programação motivada pelo gosto por matemática, e que já tinha conhecimento prévio por meio do ensino técnico em programação de jogos. Já Laryssa se inscreveu no curso para ampliar seu conhecimento em programação, já que faz curso técnico em desenvolvimento de sistemas na ETEC.

"Desde pequena eu queria ser cientista e encontrei na tecnologia uma maneira de realizar esse sonho, ajudando as pessoas através da inovação e mostrando que a presença de mulheres na tecnologia incentiva outras mulheres a se interessarem pela área", ressalta Barbara. Assim como Laryssa, Barbara planeja seguir na área da computação e quer inspirar mais mulheres, especialmente da periferia, a ocupar esses espaços na tecnologia.

Já na Zona Oeste de São Paulo, Maria Eduarda Jardim Sousa, de 16 anos, se inscreveu no curso da Zup após recomendação de uma professora da ETEC. Com conhecimento prévio em HTML, CSS e lógica de programação, seu interesse por tecnologia evoluiu de um desejo inicial de trabalhar com comunicação e hoje ela se vê atuando na área no futuro. "Acredito que posso causar um impacto positivo e incentivar outras a seguirem essa área, desmistificando a tecnologia para quem não tem acesso", relata. Maria Eduarda conta que valoriza a diversidade na tecnologia e acredita que as diferentes perspectivas de homens e mulheres resultam em produtos mais completos e sem homogeneidade de ideias.

Dados da da Serasa Experian indicam que as mulheres constituem apenas 0,07% dos profissionais de tecnologia, totalizando cerca de 69,8 mil no país. A head de Social Products da Zup explica, ainda, que o lançamento do curso tem como objetivos promover a lógica de programação e ampliar a presença feminina na área tech. "Queremos atuar como um motor para o crescimento de quem quer e precisa de oportunidade. Acreditamos que tecnologia e educação são ferramentas poderosas para a promoção de maior diversidade no mercado tech", finaliza Ana Paula Camargo.

Sobre a Zup

A Zup é uma empresa de tecnologia parte do grupo Itaú Unibanco capaz de criar, modernizar e evoluir sistemas seguros e escaláveis, impulsionando o crescimento de companhias em diversos setores através de seu produto único no mercado nacional, a StackSpot. A plataforma visa a aceleração de entregas de desenvolvimento com mais eficiência, qualidade e segurança, através das aplicações divididas em três frentes: Enterprise Developer Platform, para padronização e organização do desenvolvimento de aplicações, Cloud Services, para abstração do processamento em nuvem com recomendações de resiliência e custo, e Gen AI, com um assistente de código hiper-contextualizado que otimiza a criação de aplicações e códigos com excelência.

A Zup coleciona uma extensa lista de certificações de segurança e qualidade de aplicação com rigorosos padrões de conformidade para atender aos requisitos regulatórios e às melhores práticas da indústria. A plataforma é compatível com: a certificação PCI-DSS – garantindo o manuseio seguro de informações de cartões de crédito; ISO 27001 – implementando um sistema robusto de gestão de segurança da informação; HIPAA – protegendo informações sensíveis de saúde; SOC 1 – assegurando controles eficazes para

relatórios financeiros; e SOC 2 – focando em segurança, disponibilidade, integridade de processamento, confidencialidade e privacidade. Sala de Imprensa | Press room.